

ALTERAÇÃO NA PORCENTAGEM DE CLOROFILA NA FOLHA DE MILHO APÓS A APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO EM COBERTURA.

Resende, M.¹; Wilhelm, W.W.² e Watts D.G.³

Vários projetos de pesquisa vem sendo desenvolvidos nos USA visando reduzir a contaminação do lençol freático, na área agrícola, através de ajustes nos sistemas de produção em uso. Ênfase vem sendo dado em manejo de fertilizantes, de pesticidas, de práticas culturais, de solo e de água. O uso de um medidor de clorofila na folha, tem sido recomendado como instrumento para indicar o momento de se aplicar nitrogênio em cobertura na cultura de milho irrigado no Estado de Nebraska. Este trabalho teve como objetivo verificar o efeito do estresse de água e de níveis de nitrogênio na absorção de N, com relação ao tempo necessário para obter o máximo de incremento de N e de clorofila na folha após a aplicação do N, com isto estimar a época de fazer as medições de porcentagem de clorofila. Foi conduzido um experimento no município de Shelton-NE com três níveis de N e três níveis de água, durante o verão de 1993. O teor de clorofila na folha foi estimado através do medidor Minolta SPAD 502. Outro experimento foi conduzido em casa de vegetação na Universidade de Nebraska-Lincoln no outono, com três níveis de N, dois de água e dois cultivares. Somente quatro dias após a aplicação do N, a porcentagem de clorofila na folha começou a aumentar e teve seu valor máximo dez dias após esta aplicação. As plantas sem estresse de água apresentaram maiores valores de porcentagem de clorofila do que as estressadas durante todo período do experimento. Isto indica que a próxima leitura de clorofila, após a aplicação de N, deverá ser iniciada após a época de máxima resposta do teor de clorofila ao N aplicado.

¹Pesquisador EMBRAPA/CNPMS, Cx.p. 151, Sete Lagoas, MG.

²Plant Physiologist, Agric. Reserch Center, Lincoln-NE USA

³Professor of Agric. Engineering, Univ. Nebraska, Lincoln NE USA